

MENINA E MOÇA DE BERNARDIM RIBEIRO

Os Mecanismos (Dissimulados) da Narração

ÍNDICE

1. Narratologia I: Instância de Enunciação

A narrativa de 1º grau: estatuto do narrador (a Menina) e suas incidências semântico-pragmáticas. A narrativa de 2º grau: estatuto do narrador (a Dona) e suas incidências semântico-pragmáticas – papel da *voz* e da *tradição* em sua actividade enunciativa; recurso ao *comentário* como instrumento regulador de suas relações com a matéria narrada. Da Menina como sujeito-enunciador do *romance* em sua totalidade: formulação da hipótese e demanda de seus fundamentos.

2. Narratologia II: Instância da Recepção

Problemas relativos à análise e descrição desta instância textual. Leitor empírico, leitor implicado/inscrito e narratário. Da Menina como sujeito-receptor de sua própria empresa enunciativa: um fenómeno de autocomunicação. Da Menina como narratário explícito da narração da Dona. Modelo retórico de leitura (Adams) e níveis de identificação (Jauss) – ou das relações leitor/universos da ficção (o caso de *Menina e Moça*).

3. Genologia: *Menina e Moça* e a Tradição Ítalo-Castelhana do Romance Sentimental

Modo e género literários. Do género literário como código e instituto. *Menina e Moça* e a problemática do *romance*. O código e o cânone do *romance sentimental*. Interferências genológicas em *Menina e Moça: romance cortês/de cavalaria, pastoral e sentimental*. *Menina e Moça* e a tradição ítalo-castelhana do *romance sentimental*.

Conclusão

Dez Anos Depois

Bibliografia